

COMUNICAÇÃO ORAL - RESUMO - [GT 12] MEMÓRIA, NARRATIVAS E
DISCURSOS

**PATRIMÔNIO CULTURAL E SUA IMPORTÂNCIA NA IDENTIDADE E
MEMÓRIAS INDIVIDUAL E COLETIVA**

*Fernanda De Fátima Fernandes Pereira
(fernandafernandespereira@gmail.com)*

Jacqueline De Cassia Pinheiro Lima (jacapili.jl@gmail.com)

Daniele Ribeiro Fortuna (drfortuna@hotmail.com)

Relacionar patrimônio cultural com as noções de sua preservação, salvaguarda, memória e identidade são questões da atualidade, em tempos conhecidos como pós-modernos, que podem ser consideradas necessárias e interessantes, e que muito auxiliam na compreensão de sua real importância no cenário de estudos culturais que busquem saber sobre o processo de formação de identidade de qualquer grupo social ou comunidade, em qualquer tempo ou lugar. Entende-se, aqui, a identidade, não como algo estático, fechado, fixo, estagnado no tempo, mas sim, como um conjunto de características pessoais de determinado grupo de indivíduos que se amolda de acordo com todas as influências e movimentos culturais, sociais, políticos e outros, que possam ser presenciados, sentidos e absorvidos por tais pessoas, no curso do tempo. O patrimônio cultural de uma determinada comunidade muito pode revelar sobre o modo de pensar e de agir das pessoas que estejam inseridas nos locais onde se encontram, fazendo, desta forma, parte do processo de caracterização de sua identidade. Esse patrimônio retrata aquilo que é sentido por tal grupo de pessoas, e pode carregar consigo o desejo de

ser lembrado para sempre, ou, dependendo da experiência que tal patrimônio retrate, pode também ser refletido em ações de esquecimento, caso tal memória por ele trazido não seja mais algo desejável ou louvável de ser relembrado por esse grupo de pessoas. Pode-se ainda afirmar que tal patrimônio traz com ele um conjunto de emoções que articulam memória e identidade. Tais emoções proporcionam, de acordo com Cureau (2015, p. 112) uma “assimilação da memória coletiva pela identidade cultural que cada ser humano forma ao longo de sua vida. São os afetos ligados a um patrimônio material ao longo de gerações.” A relação que pode ser realizada entre patrimônio cultural, memória e identidade mostra-se como sendo algo de extrema importância, não somente para o trabalho de pesquisadores, historiadores, legisladores, sociólogos e estudantes de diversos campos de conhecimento, mas também para as pessoas que se interessam em conhecer o patrimônio cultural de determinado lugar para onde se encaminhem, como é o caso dos turistas que apreciam tal tipo de atividade cultural. Este artigo trata das práticas preservacionistas adotadas na América Latina, privilegiando o desafio de associar o reconhecimento de identidades plurais à preservação do patrimônio cultural. Trata também da importância de apresentar algumas reflexões a respeito do conceito acerca de patrimônio cultural, destacando os contornos semânticos historicamente construídos em torno dessa categoria e contribuir com a reflexão sobre o papel que desempenha o patrimônio histórico cultural como elemento simbólico representativo do poder e da identidade da memória coletiva das comunidades e do local em que constroem sua história. Faz-se também uma breve reflexão acerca do caráter dinâmico e híbrido que apresenta o patrimônio cultural na atualidade, fazendo com que as noções de identidade e pertencimento de um determinado grupo de indivíduos em relação a um determinado local, monumento ou documento seja algo não perene, e assim sendo, precisa ser revisitado para ser, de fato, compreendido. Tem-se por finalidade, neste trabalho, identificar a importância da preservação do patrimônio documental e monumental em meio à relação documento - história - memória, com vistas ao acesso à informação. Os testemunhos da memória e da identidade tornam-se importantes atrativos turísticos, suscitando o deslocamento de visitantes do segmento turismo cultural, os quais buscam atividades vivenciais e de lazer capazes de produzir situações de aprendizado e educação. No entanto, percebe-se que tais testemunhos, que podem se mostrar em forma material através de monumentos históricos, por exemplo, também podem ser considerados como instrumentos importantes para o conhecimento da identidade, da história e da memória de um determinado

grupo de pessoas que vivam em uma determinada localidade. O presente artigo busca refletir sobre a relação entre lugar de memória, a atividade turística e o reconhecimento identitário cultural do coletivo, considerando as novas interpretações sobre o patrimônio cultural na contemporaneidade. Nesse sentido, relaciona questões sobre memória, identidade e patrimônio cultural, enfatizando o reconhecimento, a manutenção e a valorização dos lugares de memória. Do ponto de vista dos procedimentos metodológicos utilizados, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental e, assim sendo, delimitou-se o uso de materiais publicados em livros, periódicos e internet.